
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO CAMPO DE GOLFE DA FEITORIA FENÍCIA

- CONCELHO DE SILVES -



ADENDA

RESPOSTA ÀS SOLICITAÇÕES EXARADAS PELA COMISSÃO DE
ACOMPANHAMENTO E INCLUÍDOS NO OFÍCIO N.º S03692-
201408-AMB DA CCDR ALGARVE

AGOSTO DE 2014

ESTE DOCUMENTO FOI REDIGIDO DE ACORDO COM O NOVO ACORDO ORTOGRAFICO

FICHA TÉCNICA

Coordenação:

Fausto do Nascimento Arquiteto Paisagista

Equipa Técnica:

Sónia Afonso	Engenheira do Ambiente
Nelson Fonseca	Arquiteto Paisagista
Filipa Mendes	Arquiteta Paisagista
Inês Nascimento	Arquiteta Paisagista
AES Arqueologia	
Tecnoacústica	Medições Acústicas, Lda

Faro, agosto de 2014
A Coordenação

Fausto do Nascimento

No seguimento do Ofício n.º S03692-201408-AMB da CCDR Algarve, a equipa do Estudo de Impacte Ambiental apresenta seguidamente as respostas aos pontos solicitados no referido ofício.

PATRIMÓNIO

1. Apreciação técnica de minimização e gestão de impactes arqueológicos do Projeto

1.1. Os elementos adicionais apresentados quanto à caracterização geoarqueológica oportunamente preconizada permitem colmatar a componente do Estudo considerada em falta. No entanto as respostas às questões oportunamente colocadas pela tutela, assim como as alterações realizadas sobre a documentação apresentada foram apenas parcialmente consideradas atendendo que deveria:

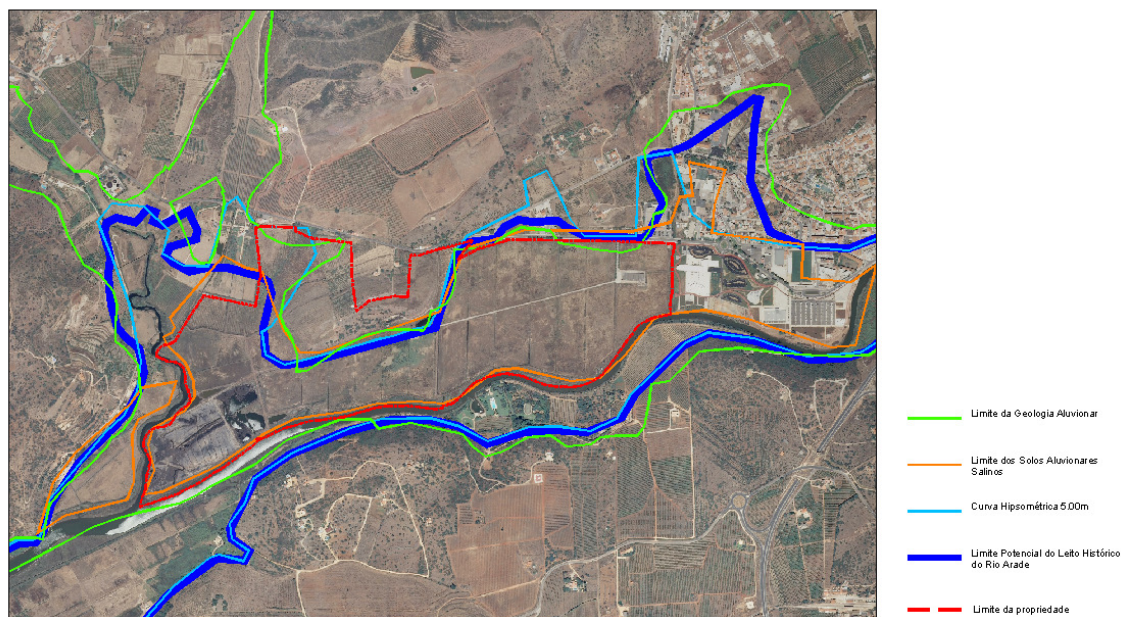
- Solicitação da Comissão de Acompanhamento:

1.1.2 Apresentar no relatório síntese do EIA uma redação atualizada sobre os trabalhos arqueológicos que revelam o cumprimento da condicionante arqueológica (CS: 113154) emitida na proposta de definição de âmbito (PDA). Apesar dos resultados desses trabalhos arqueológicos não terem sido integrados no EIA, temos conhecimento que os mesmos foram executados e que serão apresentados de acordo com o que foi solicitado, havendo já um limite potencial do leito histórico na zona;

Resposta:

Foi introduzido o mapa com a proposta de delimitação do leito histórico do rio Arade e o seguinte texto:

“Paralelamente realizou-se um estudo geoarqueológico que permitisse delimitar um potencial limite histórico do leito do rio Arade. Este estudo teve como base a pesquisa histórica e arqueológica e a sua integração com a cartografia geofísica disponível, nomeadamente cartas militares, geológicas e de solos.”



Mapa 1 – Proposta de limite potencial do leito histórico do rio Arade.

- Solicitação da Comissão de Acompanhamento:

1.1.3. Integrar na " Descrição do Ambiente" do Relatório Síntese do EIA a Metodologia dos trabalhos arqueológicos, da recolha de informação oral, da análise toponímica e fisiográfica da cartografia e a indicação (nas "lacunas técnicas ou de conhecimento") com a respetiva cartografia com a visibilidade do terreno. De referir que esta informação consta no Relatório dos trabalhos Arqueológicos em Anexo, mas não foi integrada no Relatório Síntese como solicitado;

Resposta:

Foi introduzido no Relatório Síntese o texto seguinte:

“A metodologia adoptada baseou-se em quatro pontos fundamentais:

a) Pesquisa bibliográfica e documental efectuada para a caracterização da situação de referência das pré-existências patrimoniais, em toda a zona de incidência do projecto e área envolvente ao projecto, até 2 km a partir dos limites exteriores da área de incidência directa. Esta recorreu a diversas fontes de informação, nomeadamente bibliografia especializada, cartografia (análise toponímica e fisiográfica), bases de dados de organismos públicos (Direção Regional de Cultura do Algarve (DRCALg), Direção Geral do Património Cultural (DGPC), Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU), Município de Silves, bem como investigadores locais), recursos digitais disponíveis online, investigadores e população local / tradição oral;

b) Prospecção arqueológica sistemática de toda a propriedade (Zonas de Incidência Directa e Indirecta), que corresponde ao terreno onde vão incidir as acções relacionadas com a construção do projecto, acrescido de 50 metros em redor daquela;

c) Sistematização da informação recolhida e registo sob a forma de inventário;

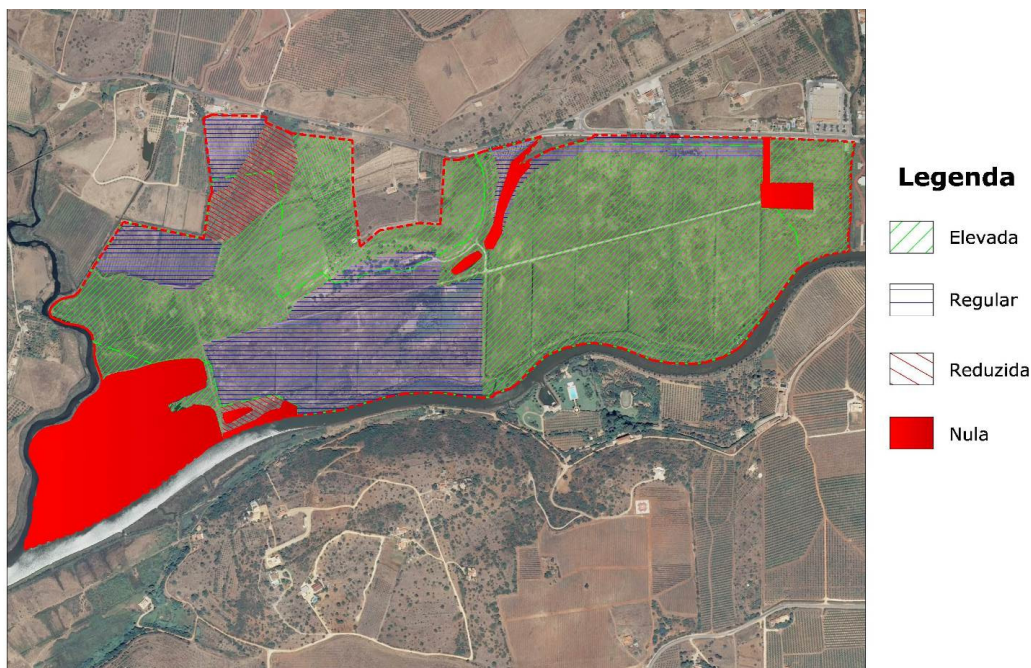
d) Avaliação do potencial científico e patrimonial, e respectivos impactos relacionados com a fase de construção e exploração, bem como proposta de medidas de minimização.”

No Capítulo VIII, Lacunas Técnicas ou de Conhecimento, foram introduzidos os elementos referentes aos níveis de visibilidade do terreno:

“No caso do descritor Património são notórios os diferentes níveis de visibilidade existentes no território e as suas consequências na prospecção arqueológica. Os mesmos encontram-se descritos e cartografados, respectivamente na tabela e mapa seguintes.”

Tabela 1 – Níveis de visibilidade.

Níveis de Visibilidade	
Elevada	Ausência de vegetação devido a incêndio, desmatção ou lavra recente, observando-se a totalidade (ou quase) da superfície do solo.
Regular	Densidade de coberto vegetal mediana ou existência de clareiras que permitam a observação de mais de 50% do solo.
Reduzida	Densidade de vegetação elevada, impedindo a progressão e/ou visualização de mais de 75% da superfície do solo.
Nula	Zona oculta por se encontrar ocupada por construções, pavimentos, depósitos, vegetação densa ou inundada, impedindo a progressão e visualização do solo em toda a área.



Mapa 2 – Mapa da área prospectada, com identificação dos diferentes níveis de visibilidade do solo existentes.

- Solicitação da Comissão de Acompanhamento:

1.1.4 Apresentar os resultados dos trabalhos arqueológicos de prospeção sistemática obtidos dentro dos limites do polígono de implantação do golfe junto das margens do Rio Arade (área correspondente grosso modo ao domínio público hídrico que se encontra dentro dos limites do projeto), não há qualquer menção para a realização deste trabalho e das questões que devem ser acauteladas do ponto de vista da caracterização do património cultural náutico e subaquático;

Resposta:

Relativamente à margem do rio Arade foram acrescentados no Relatório Síntese os seguintes pontos:

- Embora tenha sido criada uma faixa de cerca de 50 metros ao longo da margem do rio Arade que ficou salvaguardada e fora dos limites de construção do projecto, os trabalhos de prospecção incidiram igualmente na margem direita do Rio Arade, curso fluvial que delimita a propriedade a Sul, nomeadamente da faixa que correspondente ao Domínio Público Hídrico;

- A visibilidade do terreno nesta zona apresentava-se de uma maneira geral de forma elevada a regular, exceptuando na zona imediatamente confinante com a zona entremarés, onde se vislumbra linha mais arborizada com vegetação rasteira mais densa e portanto de visibilidade mais reduzida;

- Os trabalhos foram realizados quer em diferentes dias quer durante diferentes marés, permitindo observação da zona intertidal, durante a maré baixa, expondo-se o substrato compreendido entre a linha máxima da preia-mar e a linha mínima da baixa-mar. Ao contrário da restante área correspondente ao Domínio Público Hídrico que foi prospectada de forma directa e sistemática, a zona intertidal apenas foi observada de forma indirecta.

Na sequência dos trabalhos arqueológicos realizados de prospecção sistemática dentro dos limites do polígono de implantação do projecto do campo de golfe junto das margens do Rio Arade, na área que corresponde essencialmente ao Domínio Público Hídrico e que se encontra dentro dos limites do projecto, não foram identificadas quaisquer ocorrências de cariz patrimonial, incluindo vestígios de características náuticas e subaquáticas, como restos de embarcações ou outros.

- Solicitação da Comissão de Acompanhamento:

1.1.5 Apresentar na Planta Geral do projeto em forma de polígono toda a área que engloba o edifício, os acessos, a mó, a represa (integral), a comporta a albufeira e a conduta de escoamento que são referidos no Relatório de Síntese do Moinho do Valentim, bem como para uma área para o poço/nora e levada da Várzea do Arade 1;

Resposta:

No Plano Geral do projecto de campo de golfe foi corrigido o limite do polígono associado ao Moinho do Valentim.



Foi igualmente introduzida a levada associada ao poço/nora existente.



- Solicitação da Comissão de Acompanhamento:

1.1.6 Apresentar no Relatório Síntese do EIA a valoração (científica e patrimonial) para o sítio arqueológico do Cerro da Rocha Branca, tendo em consideração o proposto no aditamento, bem como a atribuição do nome do Projeto " Campo de Golfe da Feitoria Fenícia" que apesar de ser conter um conceito desajustado à realidade arqueológica existente revela o valor intrínseco que foi atribuído aquele Património;

Resposta:

Foi introduzida a tabela seguinte, de forma a indicar a valoração patrimonial das ocorrências existentes, onde se integra o Cerro da Rocha Branca (ocorrência 9).

Valor Patrimonial das Ocorrências (grau de ponderação) (Elevado-3; Médio-2; Reduzido-1; Indeterminado-0)									
Ocorrência	Implantação (2)	Visibilidade (4)	Conservação (6)	Concentração (4)	Monumentalidade (2)	Raridade (4)	Potencial Científico (8)	Potencial Histórico (8)	VALOR PATRIMONIAL
1	2	3	2	3	1	1	1	1	1.63
2	3	2	2	2	1	2	2	1	1.79
3	3	3	2	3	2	2	3	3	2.68

4	3	2	2	3	1	1	2	2	2.00
5	3	3	2	2	1	1	1	2	1.79
6	3	1	1	3	1	1	1	1	1.32
7	2	2	2	3	1	1	2	2	1.95
8	2	1	1	3	1	1	1	1	1.26
9	3	1	1	1	1	3	3	3	2.16

De forma a justificar o nome atribuído ao campo de golfe, introduziu-se o seguinte texto:

A localização da área de projecto no vale do Arade, o qual entre a sua foz e a cidade de Silves sempre foi um local bastante atractivo para a ocupação humana, integra-se numa área de elevado valor histórico. Este facto é comprovado pelo registo de uma feitoria Púnico-Fenícia no Cerro da Rocha Branca, o qual apesar de se encontrar no interior da propriedade em estudo, situa-se num local de incidência indirecta do projecto.

Esta realidade conduziu a que os proponentes, aquando da selecção do nome para a sua empresa, optassem pela designação de “Feitoria Fenícia”, a qual viria a ser igualmente, a nova toponímia associada ao golfe.

A criação de novas toponímias associadas a empreendimentos turísticos, além de neste caso se pretender manter a identidade do local (*genius loci*), serve paralelamente como veículo de promoção e comercialização de um produto. Desta forma, apesar de ser possível afirmar que o nome atribuído possa ser desajustado da realidade arqueológica existente, acredita-se que o mesmo se afigura como uma valorização importante do património local.”

- Solicitação da Comissão de Acompanhamento:

1.1.7 Apresentar as medidas de minimização de carácter geral e de carácter específico dentro de cada uma das fases a implementar, nos termos que devem integrar a Declaração de Impacte Ambiental;

Resposta:

As medidas de minimização de carácter geral e de carácter específico já haviam sido integradas na anterior revisão do Relatório Síntese, tendo o texto sido revisto apresentando a redacção seguinte:

“VI.7 PATRIMÓNIO

Perante as características do projecto e a avaliação de impactes identificados sobre ocorrências de interesse cultural, considera-se a necessidade de implementação de algumas medidas mitigadoras, aqui propostas para apreciação das entidades competentes.

De uma forma geral, a equipa responsável pelo descritor Património, propõe as seguintes medidas de minimização:

- Em fase de desenvolvimento de projecto, anterior à execução de obra dar-se-á cumprimento aos meios complementares de diagnóstico de natureza geoarqueológica, conforme preconizado na Proposta de Definição de Âmbito, mais concretamente “sondagens geotécnicas para caracterização das colunas sedimentares de colmatação da várzea e aproximação à evolução da antiga linha de costa”, conforme esclarecimentos prestados pela DRC Algarve em reunião de dia 04/12/2013. Independentemente dos resultados que venham a ser obtidos pelas prospecções/sondagens geoarqueológicas, o promotor do projecto reconhece e aceita que os mesmos deverão resultar, se necessário, na adaptação/alteração do projecto de acordo com as conclusões finais do relatório do estudo geoarqueológico;
- Dada a natureza intrusiva da execução do projecto ao nível do subsolo, na fase de construção todas as operações que impliquem movimentações de terras e revolvimento do subsolo - nomeadamente decapagens superficiais, abertura das fundações, valas para infraestruturas e modelação do terreno – carecem de acompanhamento arqueológico, de forma efectiva e permanente avaliando a eventual existência de vestígios ou níveis arqueológicos;
- Os resultados deste acompanhamento podem determinar a adopção de outras medidas de minimização complementares (registo, sondagens, escavações arqueológicas, etc.). Os artefactos recolhidos no decurso desta medida devem ser depositados em entidade credenciada pela tutela do Património Cultural. Considera-se ainda incluída nesta medida a monitorização do estado de conservação das ocorrências nas proximidades das frentes de obra;
- Delimitação de polígonos de protecção ao Moinho do Valentim e Cerro da Rocha Branca que permitam salvaguardar os valores presentes;
- Durante a fase de exploração deve ser garantida a monitorização periódica do estado de conservação das principais ocorrências situadas na área de incidência do projecto, mediante a apresentação de relatórios à tutela do Património Cultural;
- No que respeita à estabilização dos taludes existentes na parte nascente do Cerro da Rocha Branca e que confinam com o acesso ao campo de golfe, estes serão alvo de um projeto paisagístico que respeitará tanto a geomorfologia e enquadramento cénico-paisagístico do

local, bem como os valores patrimoniais em presença. Este projecto passará por uma intervenção minimalista e que pretenda salvaguardar a estabilidade do talude e que promova a salvaguarda da integridade de pessoas e bens;

- Em relação á valorização do património móvel encontrado no local este poderá ou ser entregue ao Museu de Silves ou integrado num núcleo museológico ligado ao empreendimento que poderá ser equacionado no futuro.

Na sequência dos Valores de Impacte sobre o Património apurados foram atribuídas medidas específicas de minimização a seguir descritas e a respeitar nas seguintes fases:

FASE 1 – Anterior à execução - projecto

Categoria A – Realização de registo documental: fotografias e memória descritiva;

Categoria B – Limpeza de vegetação, quando aplicável, e registo documental exaustivo: fotografias, plantas, alçados, levantamento topográfico e memória descritiva.

Recomenda-se ainda a recolha para depósito da ocorrência nº 8 (Várzeas do Arade 2) e eventual recolha de material etnográfico associado às ocorrências nº 1, 3 e 5, depositados em entidade credenciada pela tutela do Património Cultural.

FASE 2 – Durante a construção

Recomenda-se a criação de um perímetro de protecção em torno das ocorrências 3 e 9 (Moinho do Valentim e Cerro da Rocha Branca), vedado às movimentações inerentes à obra – pessoal, maquinaria e materiais – com sinalética adequada, tendo em consideração a sensibilidade e importância dos vestígios existentes bem como a possibilidade de aparecimento de novas ocorrências patrimoniais. Procura-se desta forma minorar ou evitar danos involuntários e garantir a conservação dessas ocorrências.

FASE 3 – Durante a exploração

Durante esta fase propõe-se que seja equacionada a Integração do Moinho do Valentim no espaço turístico de desporto e lazer, através da sua valorização cultural e/ou protecção, por forma a garantir a sua conservação e salvaguarda, tendo em consideração que vai ficar acessível a terceiros e eventualmente permitir a sua fruição pública, do ponto de vista turístico e didáctico.”

Tendo sido ainda, incluída a tabela seguinte:

Medidas de Minimização – Quadro síntese

Incidências	Fase	Medida
Medidas Gerais	Projecto	Sondagens geoarqueológicas
	Construção	Acompanhamento arqueológico
	Exploração	Monitorização Patrimonial
Ocorrência 1	Projecto	B
	Construção	
	Exploração	
Ocorrência 2	Projecto	B
	Construção	
	Exploração	
Ocorrência 3	Projecto	B
	Construção	Sinalização
	Exploração	Conservação / Valorização
Ocorrência 4	Projecto	A
	Construção	
	Exploração	
Ocorrência 5	Projecto	B
	Construção	
	Exploração	
Ocorrência 6	Projecto	A
	Construção	
	Exploração	
Ocorrência 7	Projecto	B
	Construção	
	Exploração	
Ocorrência 8	Projecto	A
	Construção	
	Exploração	
Ocorrência 9	Projecto	A
	Construção	Sinalização
	Exploração	

- Solicitação da Comissão de Acompanhamento:

1.1.8 Indicar no Relatório Síntese do EIA as propostas de valorização, bem como salvaguardar as que ainda não constam pela ausência do Relatório dos trabalhos " de natureza geoarqueológica que permitam interpretar a evolução plistocénica e holocénica do referido leito".

Resposta:

A resposta a este ponto encontra-se apresentada no ponto anterior, nomeadamente:

“- Em fase de desenvolvimento de projecto, anterior à execução de obra dar-se-á cumprimento aos meios complementares de diagnóstico de natureza geoarqueológica, conforme preconizado na Proposta de Definição de Âmbito, mais concretamente “sondagens geotécnicas para caracterização das colunas sedimentares de colmatação da várzea e aproximação à evolução da antiga linha de costa”, conforme esclarecimentos prestados pela DRC Algarve em reunião de dia 04/12/2013. Independentemente dos resultados que venham a ser obtidos pelas prospeções/sondagens geoarqueológicas, o promotor do projecto reconhece e aceita que os mesmos deverão resultar, se necessário, na adaptação/alteração do projecto de acordo com as conclusões finais do relatório do estudo geoarqueológico;

- Delimitação de polígonos de protecção ao Moinho do Valentim e Cerro da Rocha Branca que permitam salvaguardar os valores presentes;

- Durante a fase de exploração deve ser garantida a monitorização periódica do estado de conservação das principais ocorrências situadas na área de incidência do projecto, mediante a apresentação de relatórios à tutela do Património Cultural;

- No que respeita à estabilização dos taludes existentes na parte nascente do Cerro da Rocha Branca e que confinam com o acesso ao campo de golfe, estes serão alvo de um projeto paisagístico que respeitará tanto a geomorfologia e enquadramento cénico-paisagístico do local, bem como os valores patrimoniais em presença. Este projecto passará por uma intervenção minimalista e que pretenda salvaguardar a estabilidade do talude e que resulte na salvaguarda da integridade de pessoas e bens;

- Em relação á valorização do património móvel encontrado no local este poderá ou ser entregue ao Museu de Silves ou integrado num núcleo museológico ligado ao empreendimento que poderá ser equacionado no futuro.”